

MÚSICOTERAPIA E SEUS BENEFÍCIOS PARA PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS

ELINTON MÜLLER MINCHOW¹; TATIANA LUCKOW²; MARIA RODRIGUES SARAIVA³; JULIETA CARRICONDE FRIPP⁴

¹*Cuidativa- Centro Regional de Referência em Cuidados Paliativos-UFPEL – elintonminchowr15@gmail.com*

²*Cuidativa- Centro Regional de Referência em Cuidados Paliativos-UFPEL – tatianaluckow@gmail.com*

³*Cuidativa- Centro Regional de Referência em Cuidados Paliativos-UFPEL - srvmaria24@gmail.com*

⁴*Cuidativa- Centro Regional de Referência em Cuidados Paliativos-UFPEL – julietafripp@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A musicoterapia constitui uma intervenção complementar que visa promover o desenvolvimento de potencialidades e a restauração de funções do indivíduo, favorecendo a melhoria da sua qualidade de vida. Indicada para pessoas com necessidades especiais, estresse emocional, síndromes e doenças crônicas, como câncer, mal de Parkinson e Alzheimer (BRASIL, 2020), a musicoterapia permite acompanhar a evolução clínica do paciente e identificar precocemente alterações significativas em seu desempenho funcional.

Nesse contexto, observa-se que seus objetivos convergem com os Cuidados Paliativos, que compreendem ações voltadas à promoção do bem-estar e da qualidade de vida de pessoas e familiares diante de doenças graves que limitam ou ameaçam a vida (BRASIL, 2023). A música atua como um estímulo capaz de competir com a percepção da dor, desviando a atenção do paciente, modulando funções fisiológicas, como batimentos cardíacos, digestão e energia muscular, e promovendo alterações positivas no estado emocional, reduzindo ansiedade e tédio (OLIVERA; LIMA, 2018). Assim, a integração da musicoterapia aos Cuidados Paliativos reforça a abordagem centrada no paciente, ao promover conforto, bem-estar e uma melhoria efetiva na qualidade de vida.

O presente estudo analisa os benefícios da musicoterapia para pacientes em cuidados paliativos, destacando seu papel como intervenção complementar na promoção da qualidade de vida, no alívio de sintomas físicos, sociais, emocionais e espirituais (Dor Total), e na humanização do cuidado. Busca-se ainda evidenciar, a partir de estudos científicos e relatos de prática clínica, a relevância da música como recurso terapêutico integrado às abordagens interdisciplinares em saúde.

2. METODOLOGIA

Analisar de forma ampla e sistematizada através da literatura a importância e os benefícios da prática de musicoterapia em paciente que estão em Cuidados Paliativos.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

A musicoterapia tem se consolidado como uma abordagem eficaz nos Cuidados Paliativos, oferecendo suporte emocional e psicológico a pacientes com doenças graves e por muitas vezes terminais. Estudos demonstram que a intervenção musical pode aliviar sintomas como dor, ansiedade e depressão, além de promover o bem-estar geral dos pacientes (KÖHLER *et al.*, 2020).

Uma revisão sistemática e meta-análise evidenciou que a musicoterapia contribui significativamente para a redução da ansiedade e melhora da qualidade de vida em pacientes adultos com câncer, sendo particularmente útil em contextos de Cuidados Paliativos por proporcionar relaxamento e expressão emocional (KÖHLER *et al.*, 2020). Além disso, uma revisão publicada no *Journal of Pain and Symptom Management* analisou terapias complementares e alternativas, incluindo a musicoterapia, e apontou seu impacto positivo na redução de sintomas como dor e ansiedade, melhorando a qualidade de vida em fim de vida (ZENG *et al.*, 2018).

No campo das práticas clínicas, a musicoterapia não se limita à escuta musical, mas envolve sessões estruturadas conduzidas por profissionais especializados, utilizando canto, improvisação e escuta ativa, adaptados às necessidades individuais dos pacientes (McCONNELL; PORTER, 2017). Complementarmente, uma revisão recente destacou que a musicoterapia, associada a outras terapias como aromaterapia e massagem, mostra-se eficaz em pacientes em Cuidados Paliativos com necessidades de fim de vida, reforçando seu papel como intervenção não farmacológica de grande valor (FREEMAN; KLINGELE; WOLF, 2025).

Na prática, projetos aplicados em hospitais e centros de Cuidados Paliativos demonstram respostas emocionais significativas de pacientes durante sessões de musicoterapia, como movimentos corporais e expressões de alegria, evidenciando seu potencial na humanização do cuidado (FERNÁNDEZ; LÓPEZ, 2025).

Dessa forma, a musicoterapia emerge como uma estratégia de cuidado relevante, respaldada por evidências científicas e experiências práticas, configurando-se como um recurso integrador no contexto dos Cuidados Paliativos.

A musicoterapia configura-se como uma intervenção não farmacológica aplicável em diferentes contextos, especialmente na área da saúde. Seu uso pode promover benefícios de ordem física, social, emocional e espiritual conhecidos amplamente como o conceito de “Dor Total” desenvolvido por Cicely Saunders, sendo empregada também em ambientes educacionais e sociais. No âmbito dos Cuidados Paliativos, a musicoterapia apresenta-se como um recurso capaz de proporcionar bem-estar e conforto a pacientes, familiares e cuidadores (JAPIRA; FERREIRA, 2024).

A enfermagem desempenha um papel fundamental no cuidado de maneira holística, humanizada e fundamentada na ciência. Na prática da enfermagem, a musicoterapia vem sendo utilizada como recurso complementar de cuidado, contribuindo para a redução de riscos e para a promoção do bem-estar. Essa intervenção é capaz de proporcionar conforto, aliviar a dor e diminuir a ansiedade dos pacientes (JARAPIRA; FERREIRA, 2024).

4. CONSIDERAÇÕES

A musicoterapia se consolida como uma intervenção terapêutica estratégica no contexto dos Cuidados Paliativos, oferecendo benefícios que transcendem o alívio de sintomas físicos, como dor e fadiga, e incluem impactos significativos sobre o bem-estar emocional, psicológico e social dos pacientes. Ao proporcionar

experiências de conforto, relaxamento e expressão emocional, a música atua como um recurso integrador que valoriza a dignidade e a individualidade de cada paciente, promovendo uma abordagem centrada na pessoa.

Evidências científicas e relatos clínicos demonstram que a musicoterapia contribui para a humanização do cuidado, fortalece vínculos afetivos entre pacientes e familiares e complementa de forma eficaz as intervenções interprofissionais. Dessa maneira, sua aplicação nos Cuidados Paliativos não somente melhora a qualidade de vida, mas também reforça o compromisso ético e humano da prática assistencial, consolidando-se como uma ferramenta indispensável na atenção integral ao paciente em Cuidado Paliativo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EBSERH. Musicoterapia potencializa resultados de tratamentos de saúde e traz qualidade de vida aos pacientes. **EBSERH**, 2023. Disponível em:

<https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sul/chc-ufpr/comunicacao/noticias/musicoterapia-potencializa-resultados-de-tratamentos-de-saude-e-traz-qualidade-de-vida-aos-pacientes>. Acesso em: 20 ago. 2025

FERNÁNDEZ, L.; LÓPEZ, R. Desde una mano que se mueve hasta una sonrisa inesperada gracias a la musicoterapia. **Cadena SER Región de Murcia**, 2025.

Disponível em: <https://cadenaser.com/murcia/2025/07/04/desde-una-mano-que-se-mueve-hasta-una-sonrisa-inesperada-gracias-a-la-musicoterapia-radio-murcia/>. Acesso em: 20 ago. 2025.

FREEMAN, J.; KLINGELE, A.; WOLF, U. Effectiveness of music therapy, aromatherapy, and massage therapy on patients in palliative care with end-of-life needs: A systematic review. **Journal of Pain and Symptom Management**, v. 69, n. 1, p. 102-113, 2025. DOI: 10.1016/j.jpainsymman.2024.07.024.

GOUVEIA, L. S. S.; FERREIRA, T. V. Benefícios da Musicoterapia associada ao tratamento fisioterapêutico em pacientes portadores de doenças de Alzheimer: revisão bibliográfica. **Revista Saúde Dos Vales**, 2023. Disponível em: <https://www.revista.unipacto.com.br/index.php/rsv/article/view/202>.

JAPIRA, Danielle Fernanda; FERREIRA, Ana Cláudia Barbosa Honório. Música Terapêutica como Medida de Enfrentamento para Pacientes sob Cuidados Oncológicos. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 70, n. 3, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.32635/2176-9745.rbc.2024v70n3.4723>. Acesso em: 20 ago. 2025.

KÖHLER, F. et al. Music Therapy in the Psychosocial Treatment of Adult Cancer Patients: A Systematic Review and Meta-Analysis. **Frontiers in Psychology**, v. 11, p. 651, 2020. DOI: 10.3389/fpsyg.2020.00651.

McCONNELL, T.; PORTER, S. Music therapy for palliative care: A realist review. **Palliative & Supportive Care**, v. 15, n. 4, p.454-464, 2017. DOI:10.1017/S1478951516000663.

OLIVEIRA, A. T.; ROSA, A. A. S. da; BRAUN, A.M. *et al.* A música no controle de sintomas relacionados à demência em idosos. **Acta Méd.** Porto Alegre, v. 39, n. 1, p. 185-198, 2018

TURCHETTI, H. A. *et al.* Musicoterapia em cuidados paliativos. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 8, n. 5, p. 37923-37935, maio 2022. DOI: 10.34117/bjdv8n5-341. ISSN 2525-8761.

ZENG, Y. S. *et al.* Complementary and Alternative Medicine in Hospice and Palliative Care: A Systematic Review. **Journal of Pain and Symptom Management**, v. 56, n. 5, p. 781-794.e4, 2018.
DOI:10.1016/j.jpainsymman.2018.07.016.